

Simpósio debaterá a nova legislação

Começa amanhã, no auditório Nereu Ramos, o simpósio sobre "Temas Constitucionais", promoção da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados. Os debates, abertos ao público mediante inscrição prévia hoje e amanhã, serão realizados às quartas-feiras, às 10h e 17h, e às quintas-feiras, às 10h, do dia quatro ao dia 26 de setembro.

O professor Célio Borja, assessor especial da Presidência da República, é o convidado para abrir os debates amanhã, com o tema "Filosofia de poder da Nova República Conciliação e Transição". A tarde, o senador Paulo Brossard, consultor-geral da República, fala sobre "Sistema de governo, presidencialismo e parlamentarismo". Na quinta-feira pela manhã, o professor Pinto Ferreira, da Universidade Federal de Pernambuco, fala sobre "Direitos Sociais e Direitos Fundamentais da Pessoa Humana".

"A empresa como comunidade de forças produtivas — critérios e formas de participação na atividade empresarial" é

o tema proposto para a próxima quarta-feira, dia 11, na parte da manhã. O expositor é Jones Santos Neves Filho, diretor da Confederação Nacional da Indústria. As 17h, o historiador Hélio Silva aborda o tema "Segurança Nacional — Definição Constitucional e medidas excepcionais para suspensão de direitos".

No dia 12, o professor Paulo Bonavides, presidente do Instituto Brasileiro de Direito Constitucional fala sobre "O Congresso Nacional como Assembleia Constituinte".

Os debates serão retomados no dia 18, com palestra de professor Nelson Saldanha, da Universidade Federal de Pernambuco, sobre "Organização Nacional — Região Estado e Município. Funcionamento regionalizado de Poderes Constitucionais". As 17h, o presidente do Instituto dos Advogados do Brasil, professor Sérgio Ferraz, aborda o tema "Iniciativa das Leis, Processo Legislativo. Organismo Especial para controle da Constitucionalidade".

No dia 19, o diretor do Banco Nacional de Desenvolvimento do Rio de Janeiro, Rômulo Almei-

da, fala sobre "Ordem Econômica e Social. Intervenção do Estado no domínio econômico. Campos e modalidades de atuação".

"Moeda de Crédito — regulação constitucional das emissões da dívida pública" é o tema que abre os debates do dia 25, cujo expositor é Dércio Munhoz, professor da UnB. As 17h o professor de Direito Tributário da Universidade de São Paulo, Geraldo Ataliba, aborda o tema "Sistema Tributário — critérios constitucionais para criação, arrecadação e distribuição de tributos".

Os debates serão encerrados na quinta-feira, dia 26, com o professor Josaphat Marinho, presidente da Fundação Emílio Odebrech, falando sobre "Poder Nacional; Exercício da Soberania; Divisão, composição e relacionamento dos poderes constitucionais".

DABATES COM O POVO

O objetivo principal deste seminário, segundo o deputado Aluizio Campos, presidente da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, não é formular propostas para a Constituinte, mas levar ao público conhecimento

dos principais temas que serão discutidos para a formulação da Nova Carta. Ele considera polêmicos, por exemplo, as questões do presidencialismo e do parlamentarismo, da Segurança Nacional, da Estatização das empresas e Congresso Nacional como Constituinte.

Pessoalmente, Aluizio Campos é mais favorável ao sistema parlamentarista, mas acha que os partidos brasileiros ainda não estão organizados para sustentar esse tipo de governo. Ele é também pela descentralização dos poderes e pela instalação da assembleia constituinte com os deputados e senadores eleitos em 86.

"Mas tudo isso terá que ser debatido exaustivamente, e é por isso que estamos promovendo esse seminário. Tudo que for discutido e concluído nele será levado a um debate popular num outro seminário, provavelmente em abril ou maio do ano que vem, com representantes da igreja, dos sindicatos, das organizações populares e de todos os segmentos da sociedade interessados em opinar para que a nova Constituição seja a definitiva".